

193

ESTRESSE OXIDATIVO EM FÍGADOS DE RATOS TRATADOS COM DIFERENTES TIPOS DE ÓLEOS NA DIETA. Rodrigo B. Klipel, Gilberti Hübscher, Liliane Bauermann, Tânia G. Fernandes, Suzana Llesuy, Adriane Belló-Klein, Antônio A. Belló. (Lab. Fisiologia Cardiovascular - Depto. Fisiologia, ICBS, UFRGS).

Objetivos: Avaliar a lipoperoxidação (LPO) e a atividade das enzimas catalase (CAT), glutathione S-transferase (GST) e superóxido dismutase (SOD) em fígados de ratos submetidos a dietas hiperlipídicas com óleos omega-6 (prímula e soja) e omega-9 (oliva). Métodos e resultados: Ratos machos Wistar (21 dias) receberam dieta (AIN-93) com óleos comestíveis a 15g %, formando 3 grupos: oliva extra-virgem (GO - n=7), prímula (GP - n=8) e soja (GS - n=7). Após 30 dias de tratamento, foram preparados homogeneizados de fígado e medidas a LPO (por quimiluminescência -QL) e as atividades enzimáticas. A QL mostrou-se aumentada (2979336 ± 968348) no GO e no GP (293274 ± 54339) em relação a GS (113170 ± 19324), ($p < 0,01$ GS vs GO e $p < 0,01$ GO vs GP). A atividade da CAT foi menor em GO ($139,4 \pm 8,32$) e em GP ($136,1 \pm 8,10$) do que em GS ($183,6 \pm 3,29$), ($p < 0,01$ GS vs GO e $p < 0,001$ GS vs GP). A GST também mostrou-se reduzida no GO ($0,175 \pm 0,008$) e no GP ($0,165 \pm 0,003$) em relação a GS ($0,253 \pm 0,013$), ($p < 0,001$ GS vs GO e $p < 0,001$ GS vs GP). Não se observaram diferenças na atividade da SOD na comparação de GO ($8,89 \pm 0,3$) com GP ($7,04 \pm 0,25$), mas esta foi reduzida no GP quando comparado com GS ($9,01 \pm 0,60$; $p < 0,01$). Conclusão: Os resultados sugerem que a dieta hiperlipídica com óleo monoinsaturado (oliva) tornou o tecido hepático mais suscetível à LPO, reduzindo as defesas enzimáticas. Apoio financeiro: CNPq, CAPES, FAPERGS.